

FORLIR – Fórum Regional de Liberdade Religiosa

1 O que é o Fórum Regional de Liberdade Religiosa - FORLIR?

É uma reunião de pessoas que tenham disposição e disponibilidade para trabalhar de forma voluntária, organizada, intencional e unida, com o objetivo de proteger, promover e defender a liberdade religiosa para todos, em cumprimento da missão.

2 Por que organizar um FORLIR?

Para esclarecer, orientar, apoiar e ajudar pessoas que são vítimas de intolerância religiosa nos lares, na igreja, nas escolas, nos postos de trabalho e na sociedade. O FORLIR é um instrumento especialmente idealizado para acolher pessoas que sofrem discriminação e violência por causa de sua fé.

3 O primeiro FORLIR

Recomenda-se que o primeiro FORLIR funcione na cidade que apresentar as melhores perspectivas para receber o Fórum, seja junto à sede da Associação/Missão, seja em outra localidade. Uma vez consolidado o primeiro FORLIR, um novo poderá ser iniciado em outra regional, sempre sob a supervisão de cada campo.

4 Onde funcionará?

O FORLIR poderá reunir-se em qualquer edifício público ou privado que seja adequado ao propósito de receber pessoas, de forma segura e saudável. Deve ser um lugar de fácil acesso, com o objetivo de facilitar o comparecimento dos membros. Pode acontecer em algum espaço da Associação/Missão, numa escola ou mesmo em um templo.

5 O Coordenador e os Conselheiros

O FORLIR deve ser coordenado, preferencialmente, por um membro voluntário indicado pelo Departamento de Assuntos Públicos e Liberdade Religiosa da Associação/Missão, em harmonia com a administração do campo. Se por questões de força maior um servidor mantido pela Igreja Adventista do Sétimo Dia (IASD) tiver que assumir a coordenação, que seja por um período transitório, até ser nomeado um coordenador dentre os membros voluntários.

Os Departamentais de Assuntos Públicos e Liberdade Religiosa da Associação/Missão e da União atuarão como conselheiros e acompanharão os trabalhos em parceria com o coordenador.

6 A Diretoria

Na primeira reunião, devem ser escolhidos os membros da diretoria – um secretário, um tesoureiro e um assessor de comunicação, que juntamente com o coordenador e o conselheiro formarão o núcleo dirigente que cuidará da organização e das atividades do FORLIR. Caso haja mais do que 20 membros, poderão ser escolhidos vices para as quatro funções (coordenador, secretário, tesoureiro e assessor de comunicação). Os membros da diretoria serão nomeados para um período de **dois anos**, com possibilidade de renovação, a critério da administração da Associação/Missão.

Atribuições:

Coordenador: Liderança e coordenação geral do FORLIR.

Secretário: Elaboração de um cadastro dos membros com seus devidos contatos; convocação das reuniões; reserva do local da reunião; registro das decisões em ata.

Tesoureiro: Em caso de acontecer qualquer atividade que envolva gasto, como uma confraternização, por exemplo, será responsabilidade do tesoureiro arrecadar os recursos e destiná-los ao fim a que se propõem.

Assessor de comunicação: Tornar conhecidas as atividades do FORLIR para a comunidade adventista. Quando ações de interesse público forem realizadas, poderão ser publicadas na imprensa local e nos diversos meios virtuais.

Poderá ser convidado para atuar como secretário do FORLIR o advogado da Associação/Missão, e como assessor de comunicação, a pessoa que ocupa esse cargo no campo local, mesmo que virtualmente.

Principais tarefas:

1. agendar as reuniões;
2. reservar e preparar o local;
3. convocar os membros;
4. aprovar e registrar a entrada de novos membros;
5. preparar a pauta das reuniões;
6. registrar as decisões em ata;
7. definir as ações e visitas subsequentes. Ver item 9.

7 Os membros

MEMBROS PERMANENTES. Para membros permanentes do FORLIR, devem ser convocados os diretores de liberdade religiosa escolhidos nas igrejas adventistas. Outros membros interessados no tema também poderão participar. Se houver apenas um representante para cada distrito pastoral, o membro nomeado será o representante distrital no FORLIR.

MEMBROS EX-OFFICIOS. Os pastores distritais, departamentais e administradores (presidentes, secretários e tesoueiros) das Associações/Missões são membros ex-officio do FORLIR e podem participar das reuniões, sempre que desejarem.

MEMBROS CONVIDADOS. Pessoas de outras confissões religiosas poderão participar do FORLIR na condição de membros convidados, desde que autorizadas pela diretoria.

8 As reuniões

Devem ser encontros dinâmicos, objetivos e animados. Não devem ser longas e nem enfadonhas. Recomenda-se não exceder a duas horas de duração. O tempo de cada reunião poderá ser distribuído da seguinte maneira:

1. Momento devocional (30 minutos)

Breve mensagem bíblica e momentos de oração. Incluir agradecimento a Deus pela liberdade religiosa e orar em favor das autoridades e das vítimas de intolerância religiosa.

2. Conceitos fundamentais (30 minutos)

Em todas as reuniões os membros deverão dedicar um tempo para compreender melhor os conceitos e fundamentos da liberdade religiosa, de acordo com o pensamento adventista. Isso poderá ocorrer mediante o estudo das declarações oficiais da IASD, dos materiais oficiais da Associação Geral, do Manual Prático da DSA e outras fontes confiáveis.

3. Análise da realidade (30 minutos)

É sumamente importante que as situações de intolerância religiosa que envolvam membros da IASD sejam reportadas pelos representantes distritais nas reuniões do FORLIR. Esses casos devem ser analisados para que se possa definir que tipo de atuação o FORLIR oferecerá. Recomenda-se começar pela atenção aos membros da IASD e, posteriormente, sendo possível, pessoas de outras confissões religiosas poderão ser atendidas.

4. Relatórios e agendamento (30 minutos)

É de fundamental importância que em cada reunião do FORLIR sejam definidas ações práticas para serem realizadas no período entre as reuniões. Uma agenda deverá ser organizada e montada uma escala com dois ou três membros em cada ação, sempre de acordo com a possibilidade do grupo. Um relatório sucinto deverá ser apresentado na reunião seguinte.

9 Atividades externas

Nas reuniões devem ser decididas quais ações acontecerão, seja para promover ou para defender a liberdade religiosa. Seguem algumas sugestões:

1. Visitar autoridades constituídas dos três poderes – executivo, legislativo e judiciário.
2. Visitar lideranças de entidades civis e não-governamentais atuantes na área.
3. Visitar líderes de outras denominações religiosas que possuem algum trabalho em favor da liberdade religiosa ou que demonstrem interesse pelo tema.
4. Dar suporte às vítimas de intolerância religiosa. Isso poderá incluir visitas aos intolerantes e indicação de advogado para atuar em defesa das vítimas.
5. Enviar matérias para os veículos de comunicação da IASD, registrando-se a atuação do FORLIR e os resultados obtidos.
6. Organizar um plano de visitação às igrejas adventistas para realização de programas de liberdade religiosa aos sábados, manhã e tarde, numa frequência que os membros do FORLIR possam assumir.

10 Frequência das reuniões

As reuniões poderão ocorrer no dia que seja mais conveniente para os membros. A frequência das reuniões poderá ser definida em cada FORLIR, mas sugere-se que preferencialmente seja **mensal** ou no máximo a cada dois meses. Ao final de cada reunião deve-se agendar a data do próximo encontro.

11 Ponto de partida

As reuniões deverão começar assim que se tenha um número ideal de sete igrejas ou distritos com diretores de liberdade religiosa, já nomeados por suas respectivas comissões. Além dos diretores, outros membros poderão ser convidados. O coordenador e o conselheiro deverão preparar a pauta da primeira reunião, marcar uma data e convidar os participantes.

12 Ponto final

“Não estamos cumprindo a vontade de Deus se nos deixarmos ficar em silêncio, nada fazendo para preservar a liberdade de consciência” (Ellen G. White, *Testemunhos para a Igreja*, vol. 5, p. 714).